



Alerta Epidemiológico – Influenza

Em Santa Catarina, até 28/4/2016, foram notificados 683 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave -SRAG, dos quais 132 (19,3%) foram confirmados para influenza, sendo 101 (76,5%) pelo vírus influenza A H1N1. Foram notificados, no período, 49 óbitos por SRAG, destes 23 foram confirmados por influenza, sendo 22 pelo vírus influenza A e 01 pelo vírus influenza B. Dos óbitos confirmados por influenza A, 19 são do tipo H1N1pdm09 e 03 (6,1%) aguardam subtipagem laboratorial.

Em Florianópolis, até o momento, **foram confirmados 11 casos de SRAG por influenza A**, todos do subtipo H1N1, distribuídos nos distritos sanitários da seguinte forma: Continente (7); Centro (2); Leste (1); Norte (1).

Entre os casos confirmados para H1N1 foi identificado um óbito que, embora tenha sido atribuído a outra causa, pode ter tido o quadro agravado pela infecção.

Com a mudança rápida e redução drástica de temperatura nesta semana, é possível que haja um aumento no número de casos de doenças respiratórias, em especial a Influenza.

Por isso, a **Gerência de Vigilância Epidemiológica alerta aos serviços de saúde para que fiquem atentos para** o aparecimento de quadros febris associados a sintomas respiratórios com presença de sinais de gravidade, iniciando o tratamento com antiviral oportunamente sempre que indicado, conforme orientações do MS. Ressaltamos que a influenza é uma doença que dificilmente está associada a complicações, principalmente em indivíduos saudáveis, mas a presença de fatores de risco para complicações deve ser avaliada e valorizada. É importante atentar também para a possibilidade de diagnóstico diferencial com Dengue sempre que o quadro não for suficientemente claro (notificar todos os casos que preencham critério para Dengue a menos que outro diagnóstico seja óbvio, independente de outras condutas pertinentes ou da possibilidade de outros diagnósticos). Além disso, devem ser reforçadas as seguintes medidas:

1. Medidas para os serviços de saúde:

- Realizar a identificação, o diagnóstico e o tratamento oportuno de Síndrome Gripal (SG) e SRAG (preferencialmente nas primeiras 48 horas após o início dos sintomas), em crianças, gestantes, puérperas, obesos, idosos e portadores de doenças crônicas (cardiopatas, síndromes metabólicas, pneumopatias, asma brônquica, nefropatias, etc.), vacinados ou não;
- Disponibilizar o fosfato de oseltamivir (Tamiflu®) para todos os pacientes com SRAG e Síndrome Gripal/SG que apresentem fator de risco/comorbidade, ou a critério médico (o



ALERTA EPIDEMIOLÓGICO - Influenza

29/04/2015

medicamento deve estar disponível em todos os Centros de Saúde, Policlínicas, Upas e Hospitais);

- Realizar a notificação imediata dos casos de SRAG para a Vigilância Epidemiológica, conforme fluxos vigentes;
- Intensificar a vigilância em instituições fechadas e hospitais de longa permanência onde haja pernoite de residente e trabalhador, principalmente naquelas que abrigam população vulnerável (asilos, orfanatos, hospitais psiquiátricos, etc.);
- Notificar todo óbito por SRAG e toda suspeita de surto por influenza em instituição fechada e hospital de longa permanência.

2. Medidas gerais que evitam a transmissão da influenza e outras doenças respiratórias:

- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Lavar as mãos várias vezes ao dia;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir, caso não tenha lenço, proteja com o antebraço evitando as mãos que são importantes veículos de contaminação;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas;
- Manter os ambientes bem ventilados;
- Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de gripe e resfriado;
- Evitar sair de casa em período de transmissão da doença;
- Evitar aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados);
- Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos.

A vacinação é uma medida adicional aos cuidados supracitados, estando indicada apenas para populações especialmente vulneráveis. A campanha de vacinação iniciou em todo o Estado no dia 25/04/2016 e se encerrará em 20/05/2016, sendo o dia 30/04/2016 o dia D da campanha, que já vacinou 33% da população alvo até 29/04. Vale ressaltar, que mais importante que a vacinação, é importante a adoção das medidas simples de prevenção acima citadas, já consolidadas e recomendadas internacionalmente.



Secretaria
Municipal
de Saúde



VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Prefeitura Municipal de Florianópolis
Secretaria Municipal de Saúde
Diretoria de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Av. Prof. Henrique da Silva Fontes, 6100
Florianópolis, SC - CEP 88036-700
Plantão 24h: (48) 3212-3907 Cel (48) 9985-
2710
Tel: (48) 3212-3910 Fax: (48) 3212-3906